

André Teixeira - Cinco e Meia da Manhã

Tom: B

m

Intro: Bm Gbm Bm Gbm

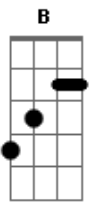
"Cinco e meia da manhã
 É hora de arriar os pelegos
 Porque o céu está azulago
 E o patrão já levantou
 Logo vem surgindo a aurora
 As Três-Marias foram embora
 E a Boieira ressuscitou

Cinco e meia da manhã
 Hora de encilhar cavalo
 Outra vez cantou o galo
 Trepado lá na figueira
 Quando mais, senão agora
 Índio grosso não namora
 Negaceia a noite inteira
 Cinco e meia da manhã
 Com a vassoura ali esquecida
 Já foi feita a recolhida
 E a ordenha da vaca mansa
 Um cardeal num pé de Amora
 Com seu canto comemora

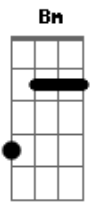
A manhã clareando a Estância
 (Bm Gb Bm Gb Bm Gb)

Cinco e meia da manhã
 Bota os seus ossos de ponta
 Ligeiro como uma lontra
 O peão velho agarra média
 Pega um tento e ata a espora
 Com os dedos sujos de fora
 E com o cavalo pela rédea
 Cinco e meia da manhã
 Hora de parar rodeio
 Logo o peão balança o freio
 Com o cheiro de picumã
 Companheiro não se escora
 E só o peão que é caipora
 Queima o assado de manhã.
 Cinco e meia da manhã
 Com a vassoura ali esquecida
 Já foi feita a recolhida
 E a ordenha da vaca mansa
 Um cardeal num pé de Amora
 Com seu canto comemora
 A manhã clareando a Estância

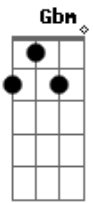
Acordes



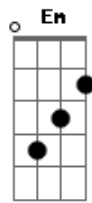
© ukulele-chords.com



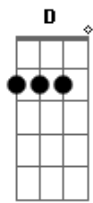
© ukulele-chords.com



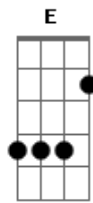
© ukulele-chords.com



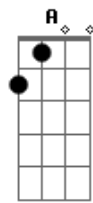
© ukulele-chords.com



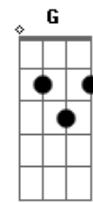
© ukulele-chords.com



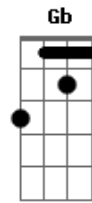
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com